



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO**  
**AGOSTO DE 2015**

**Compilação dos dados de drawback referentes**  
**ao mês de agosto de 2015 e aos períodos de**  
**janeiro a agosto de 2014 e de 2015.**

**Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback – CGEX.**

**Brasília, Setembro de 2015.**



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**SUMÁRIO**

1.	NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2.	DESTAQUES DO PERÍODO.....	4
3.	PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS .....	5
3.1.	DADOS DE AGOSTO DE 2015.....	5
3.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014.....	5
4.	FATOR AGREGADO.....	7
4.1.	DADOS DE AGOSTO DE 2015.....	7
4.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	8
5.	SUBSETORES DA ECONOMIA.....	9
5.1.	DADOS DE AGOSTO DE 2015.....	9
5.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	11
6.	AGREGAÇÃO DE VALOR.....	14
7.	PAÍSES DE DESTINO .....	15
7.1.	DADOS DE AGOSTO DE 2015.....	15
7.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	15
8.	SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK.....	17



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**1. NOTA DE ESCLARECIMENTO**

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembarço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança teve como objetivo a compatibilização das informações do relatório de drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se, inclusive, aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

## **2. DESTAQUES DO PERÍODO**

- Em agosto de 2015, as exportações com drawback somaram US\$ 3,73 bilhões, equivalentes a 24,1% do total exportado;
- Comparado com agosto de 2014, o mesmo mês em 2015 apresentou redução de 29,1% das exportações amparadas pelo regime de drawback;
- De janeiro a agosto de 2015, as exportações com drawback atingiram US\$ 31,4 bilhões, o que representa 24,5% do total exportado no período. Comparado com os oito primeiros meses de 2014, houve retração de 11%, de US\$ 35,3 bilhões para US\$ 31,4 bilhões;
- No mês de agosto de 2015, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 52,1% referentes a produtos manufaturados; 28,5% a produtos básicos; e 19,4% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a agosto de 2015, a composição foi: 52,4% referentes a produtos manufaturados; 25,8% a produtos básicos; e 21,7% a produtos semimanufaturados;
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em agosto de 2015 foram minério de ferro, carne de frango *in natura* e aviões. Os mesmos subsetores são os que mais se destacaram nos oito primeiros meses de 2015;
- Com relação à agregação de valor no mês de agosto de 2015, o índice médio das importações/exportações foi 15,7%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi de 0,3%. Para o período de janeiro a agosto de 2015, o valor dos índices médios para importações/exportações foi de 18,2% e de 0,3% para compras no mercado interno/exportações;
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de agosto, assim como para os primeiros oito meses de 2015, foram EUA, Argentina e China.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

### 3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

#### 3.1. DADOS DE AGOSTO DE 2015

Em agosto de 2015, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 3,73 bilhões, correspondendo a 24,1% do total exportado neste mês (US\$ 15,4 bilhões).

Em relação aos meses de agosto de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 29,1% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa um decréscimo de US\$ 1,54 bilhão.

Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação (%)
jan/14	4.312,3	16.026,2	26,9
fev/14	3.975,5	18.059,3	22,0
mar/14	4.239,4	17.628,0	24,0
abr/14	4.210,5	19.723,9	21,3
mai/14	4.436,0	20.040,3	22,1
jun/14	4.321,0	18.102,5	23,9
jul/14	4.588,3	23.024,1	19,9
ago/14	5.277,9	20.463,3	25,8
<b>2014*</b>	<b>35.361,0</b>	<b>153.067,6</b>	<b>23,1</b>
jan/15	3.579,4	13.704,0	26,1
fev/15	3.267,6	12.092,0	27,0
mar/15	4.147,3	16.979,0	24,4
abr/15	3.722,8	15.156,3	24,6
mai/15	3.448,8	16.769,0	20,6
jun/15	5.132,5	19.628,0	26,1
jul/15	4.400,6	18.526,0	23,8
ago/15	3.737,2	15.485,4	24,1
<b>2015**</b>	<b>31.436,1</b>	<b>128.339,7</b>	<b>24,5</b>

Fonte: SISCOMEX.

\*Acumulado de janeiro a agosto de 2014.

\*\*Acumulado de janeiro a agosto de 2015.

#### 3.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2015 E 2014

De janeiro a agosto de 2015, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 31,4 bilhões. O montante corresponde a 24,5% do total exportado pelo país no período. Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

fevereiro, 27%.

Em relação aos oito primeiros meses de 2015 frente ao mesmo período do ano anterior, as exportações amparadas por drawback evidenciam retração de 11 %, de US\$ 35,3 bilhões para US\$ 31,4 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram decréscimo de US\$ 153 bilhões nos oito primeiros meses de 2014 para US\$ 128,3 bilhões, em 2015.

**Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão (em milhões de US\$).**

<b>Períodos comparados</b>	<b>Variação</b>	<b>Variação (%)</b>
jan/15 e jan/14	-732,9	-17,0
fev/15 e fev/14	-707,9	-17,8
mar/15 e mar/14	-92,1	-2,2
abr/15 e abr/14	-487,7	-11,6
mai/15 e mai/14	-987,2	-22,3
jun/15 e jun/14	811,4	18,8
jul/15 e jul/14	-187,8	-4,1
ago/15 e ago/14	-1540,7	-29,2
<b>2015 e 2014*</b>	<b>-3924,9</b>	<b>-11,1</b>

Fonte: SISCOMEX.

\* Acumulados de janeiro a agosto, para os anos de 2014 e 2015.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

#### 4. FATOR AGREGADO

##### 4.1. DADOS DE AGOSTO DE 2015

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em agosto de 2015, observa-se predomínio de produtos manufaturados (52,1% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (28,5%) e por semimanufaturados (19,4%).

Comparativamente a julho de 2015, observa-se em agosto, para produtos básicos, redução de US\$ 1,23 bilhão para US\$ 1,06 bilhão. Em paralelo, houve redução, em produtos manufaturados, de US\$ 2,2 bilhões para US\$ 1,9 bilhão, e em produtos semimanufaturados, de US\$ 886 milhões para US\$ 725 milhões.

Em agosto de 2015, 37,1% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 47,3% das exportações totais foram de produtos básicos e 14% de produtos semimanufaturados.

**Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).**

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan/14	1.061,0	24,6	2.070,6	48,0	1.180,6	27,4	4.312,2
fev/14	993,6	25,0	1.958,4	49,3	1.023,5	25,7	3.975,5
mar/14	1.185,3	28,0	2.119,0	50,0	935,1	22,1	4.239,4
abr/14	1.044,5	24,8	2.240,5	53,2	925,5	22,0	4.210,5
mai/14	1.221,7	27,5	2.283,4	51,5	930,8	21,0	4.435,9
jun/14	1.065,7	24,7	2.162,9	50,1	1.092,4	25,3	4.321,0
jul/14	1.153,5	25,1	2.225,1	48,4	1.209,7	26,3	4.588,3
ago/14	1.159,5	22,0	3.020,2	57,2	1.098,1	20,8	5.277,9
<b>2014*</b>	<b>8.884,9</b>	<b>25,1</b>	<b>18.080,1</b>	<b>51,1</b>	<b>8.395,7</b>	<b>23,7</b>	<b>35.360,7</b>
jan/15	1.036,6	29,0	1.542,6	43,1	1.000,2	27,9	3.579,4
fev/15	891,0	27,3	1.645,9	50,4	730,7	22,4	3.267,6
mar/15	998,2	24,1	2.240,7	54,0	908,4	21,9	4.147,3
abr/15	921,1	24,7	1.938,1	52,1	863,6	23,2	3.722,8
mai/15	860,8	25,0	1.791,2	51,9	796,7	23,1	3.448,8
jun/15	1.116,6	21,8	3.094,1	60,3	921,8	18,0	5.132,5
jul/15	1.234,6	28,0	2.279,7	51,8	886,2	20,1	4.400,5
ago/15	1.066,8	28,5	1.945,4	52,1	725,0	19,4	3.737,2
<b>2015**</b>	<b>8.125,6</b>	<b>25,8</b>	<b>16.477,6</b>	<b>52,4</b>	<b>6.832,7</b>	<b>21,7</b>	<b>31.436,1</b>

Fonte: SISCOMEX.

\*Acumulado de janeiro a agosto de 2014.

\*\*Acumulado de janeiro a agosto de 2015.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

#### 4.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a agosto de 2015, 52,4% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 25,8% de produtos básicos e 21,7% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos oito primeiros meses deste ano, conforme tabela 4, 37,5% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 47% das exportações totais foram de produtos básicos e 13,5% de produtos semimanufaturados.

**Tabela 4: Exportações totais por fator agregado (em milhões de US\$).**

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan/14	6.892,9	43,0	6.197,3	38,7	2.512,7	15,7	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0	6.178,9	38,8	2.157,0	13,5	15.933,8
mar/14	9.239,0	52,4	6.083,8	34,5	1.954,3	11,1	17.627,9
abr/14	10.608,5	53,8	6.577,5	33,3	2.145,0	10,9	19.723,9
mai/14	11.387,4	54,8	6.675,7	32,1	2.193,7	10,5	20.752,0
jun/14	10.863,4	53,1	6.740,1	32,9	2.339,2	11,4	20.466,9
jul/14	11.630,5	51,5	8.107,1	35,9	2.834,3	12,6	23.024,1
ago/14	9.802,0	47,9	7.642,3	37,3	2.562,6	12,5	20.463,3
<b>2014*</b>	<b>77.594,6</b>	<b>50,4</b>	<b>54.202,7</b>	<b>35,2</b>	<b>18.698,9</b>	<b>12,1</b>	<b>154.018,1</b>
jan/15	5.849,3	42,7	5.086,6	37,1	2.473,6	18,1	13.704,0
fev/15	4.992,2	41,3	4.982,1	41,2	1.896,8	15,7	12.092,2
mar/15	7.524,7	44,3	6.695,5	39,4	2.461,0	14,5	16.979,0
abr/15	7.547,6	49,8	5.634,8	37,2	1.717,6	11,3	15.156,3
mai/15	8.588,5	51,2	5.809,7	34,6	1.990,7	11,8	16.769,1
jun/15	9.536,3	48,6	7.368,2	11,4	2.249,5	37,5	19.628,4
jul/15	9.022,3	49,5	6.824,1	37,4	2.387,4	13,0	18.533,1
ago/15	7.319,2	47,3	5.740,7	37,1	2.171,1	14,0	15.485,4
<b>2015**</b>	<b>60.380,1</b>	<b>47,0</b>	<b>48.141,7</b>	<b>37,5</b>	<b>17.347,7</b>	<b>13,5</b>	<b>128.347,4</b>

Fonte: SISCOMEX.

\*Acumulado de janeiro a agosto de 2014.

\*\*Acumulado de janeiro a agosto de 2015.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

## **5. SUBSETORES DA ECONOMIA**

### **5.1. DADOS DE AGOSTO DE 2015**

Em agosto de 2015, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minérios de ferro, tendo exportado US\$ 377,2 milhões, o que representou 38,8% das exportações totais do subsetor no mês (US\$ 971,3 milhões).

Carne de frango “in natura” obteve a segunda posição, US\$ 351,5 milhões exportados com drawback, uma participação de 61,9% dos US\$ 568 milhões totais exportados no período.

Aviões ficaram com a terceira posição, US\$ 212,8 milhões exportados com drawback, levando a participação de 89,7% dos US\$ 237,2 milhões totais exportados no período.

Demais produtos atingiram o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 209,8 milhões, correspondendo a 19,8% do total exportado pelo subsetor no período.

O quinto lugar coube aos produtos semimanufaturados de ferro ou aço, US\$ 186,5 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 252,2 milhões, uma participação de 74%.

O subsetor de plásticos e suas obras obteve o sexto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 175,3 milhões do total de US\$ 353 milhões, correspondendo à participação de 49,7%.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).**

<b>Subsetores</b>	<b>Exportações drawback (ago/2015)</b>	<b>Exportações totais (ago/2015)</b>	<b>Participação do drawback nas exportações totais (%)</b>
Minérios de ferro	377,2	971,3	38,8
Carne de frango "in natura"	351,5	568,0	61,9
Aviões	212,8	237,2	89,7
Demais produtos	209,8	1.059,7	19,8
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	186,5	252,2	74,0
Plásticos e suas obras	175,3	353,0	49,7
Automóveis	166,1	246,5	67,4
Minérios de cobre	147,6	147,7	99,9
Produtos químicos inorgânicos	143,0	194,4	73,6
Celulose	126,7	429,0	29,5
Couro	110,4	169,9	65,0
Ouro em formas semimanufaturadas	105,6	136,3	77,5
Produtos laminados planos de ferro ou aço	104,3	192,7	54,1
Obras de pedras e semelhantes	65,7	108,3	60,7
Veículos de carga	65,6	98,1	66,8
Produtos químicos orgânicos	60,0	208,3	28,8
Carne de suíno "in natura"	58,6	106,0	55,3
Demais metais e pedras preciosas	58,2	84,6	68,8
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	56,5	73,6	76,8
Tratores	54,7	74,2	73,7

**Fonte: SISCOMEX.**

Em relação a agosto de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento percentual entre os vinte primeiros de 2015 foi o de couro (70%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento nos subsetores de tratores (44,7%) e produtos semimanufaturados de ferro ou aço (35,1%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor de produtos laminados planos de ferro ou aço (66,7%), demais produtos (52,9%) e aviões (44,3%).



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 6: Variação percentual entre os meses de agosto de 2014 e 2015 (em milhões de US\$).**

<b>Subsetores</b>	<b>Exportações drawback (ago/2015)</b>	<b>Exportações drawback (ago/2014)</b>	<b>Variação (%)</b>
Minérios de ferro	377,2	382,4	1,4
Carne de frango "in natura"	351,5	403,1	14,7
Aviões	212,8	118,5	-44,3
Demais produtos	209,8	98,8	-52,9
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	186,5	252,1	35,1
Plásticos e suas obras	175,3	117,5	-33,0
Automóveis	166,1	210,7	26,8
Minérios de cobre	147,6	181,8	23,2
Produtos químicos inorgânicos	143,0	154,1	7,8
Celulose	126,7	143,2	13,0
Couro	110,4	187,6	70,0
Ouro em formas semimanufaturadas	105,6	122,3	15,8
Produtos laminados planos de ferro ou aço	104,3	34,7	-66,7
Obras de pedras e semelhantes	65,7	64,1	-2,4
Veículos de carga	65,6	76,9	17,2
Produtos químicos orgânicos	60,0	72,4	20,6
Carne de suíno "in natura"	58,6	39,9	-31,9
Demais metais e pedras preciosas	58,2	73,8	26,8
Chassis e carroçarias para veículos automóveis	56,5	58,7	4,0
Tratores	54,7	79,2	44,7

Fonte: SISCOMEX.

## 5.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Nos primeiros oito meses de 2015, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 3,03 bilhões, 31,9% do total exportado neste setor.

As carnes de frango "in natura" obtiveram a segunda posição, US\$ 2,46 bilhões exportado com drawback, uma participação de 58,5% dos US\$ 4,21 bilhões total exportado por este setor, no período.

Os aviões atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 1,9 bilhão, sendo 83,2% do total.

O quarto lugar coube aos automóveis, US\$ 1,72 bilhão exportado com drawback de um total de US\$ 2,1 bilhões exportados no período, correspondendo à participação de 80,4%.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

O subsetor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, tendo sido exportado por esse regime US\$ 1,64 bilhão de um total de US\$ 2,04 bilhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 80,4%.

**Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).**

<b>Subsetores</b>	<b>Exportações drawback (2015)*</b>	<b>Exportações totais (2015)*</b>	<b>Participação do drawback nas exportações totais (%)</b>
Minérios de ferro	3.034,8	9.499,7	31,9
Carne de frango "in natura"	2.467,5	4.219,6	58,5
Aviões	1.907,6	2.291,9	83,2
Automóveis	1.720,4	2.138,9	80,4
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.643,8	2.045,1	80,4
Produtos químicos inorgânicos	1.624,7	2.262,4	71,8
Minérios de cobre	1.289,1	1.416,8	91,0
Demais produtos	1.149,2	6.696,0	17,2
Couro	1.147,4	1.596,5	71,9
Celulose	920,4	3.541,7	26,0
Ferro-ligas	884,6	1.565,5	56,5
Ouro em formas semimanufaturadas	799,1	1.009,1	79,2
Demais materiais de transporte	777,8	804,2	96,7
Plásticos e suas obras	745,0	2.337,3	31,9
Veículos de carga	699,9	1.056,4	66,3
Demais metais e pedras preciosas	555,5	689,4	80,6
Obras de pedras e semelhantes	522,2	859,1	60,8
Produtos laminados planos de ferro ou aço	517,2	1.273,3	40,6
Produtos químicos orgânicos	503,9	1.616,0	31,2
Tratores	448,7	598,4	75,0

Fonte: Siscomex.

\*Acumulado de janeiro a agosto de 2015.

Na comparação com o mesmo período em 2014, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 3,73 bilhões, mostrando queda de 18,8% em relação ao ano anterior. De janeiro a agosto de 2014, o subsetor de carne de frango "in natura" acumulou montante exportado de US\$ 2,64 bilhões, apresentando retração de 6,7% em 2015; por sua vez, o subsetor de aviões alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 1,79 bilhão, com um aumento de 6,1% em 2015. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2014 e 2015. (em milhões de US\$).**

<b>Subsetores</b>	<b>Exportações drawback (2015)*</b>	<b>Exportações drawback (2014)**</b>	<b>Variação (%)</b>
Minérios de ferro	3.034,8	3.738,2	-18,8
Carne de frango "in natura"	2.467,5	2.645,3	-6,7
Aviões	1.907,6	1.797,7	6,1
Automóveis	1.720,4	1.511,6	13,8
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1.643,8	1.824,1	-9,9
Produtos químicos inorgânicos	1.624,7	1.445,5	12,4
Minérios de cobre	1.289,1	1.138,4	13,2
Demais produtos	1.149,2	1.053,2	9,1
Couro	1.147,4	1.429,0	-19,7
Celulose	920,4	1.368,3	-32,7
Ferro-ligas	884,6	1.428,1	-38,1
Ouro em formas semimanufaturadas	799,1	914,8	-12,6
Demais materiais de transporte	777,8	1.263,9	-38,5
Plásticos e suas obras	745,0	1.130,8	-34,1
Veículos de carga	699,9	635,8	10,1
Demais metais e pedras preciosas	555,5	550,5	0,9
Obras de pedras e semelhantes	522,2	465,0	12,3
Produtos laminados planos de ferro ou aço	517,2	166,4	210,7
Produtos químicos orgânicos	503,9	623,5	-19,2
Tratores	448,7	490,4	-8,5

Fonte: SISCOMEX.

\*Acumulado de janeiro a agosto de 2015.

\*\*Acumulado de janeiro a agosto de 2014.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR  
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR  
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

## 6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em agosto de 2015, as importações realizadas representaram 15,7% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,3%.

No acumulado do ano de 2015, houve aumento no índice Imp/Exp, de 15,7%, no mesmo período de 2014, para 18,2%. Em relação ao índice MI/Exp ocorreu redução, de 1% em 2014, para 0,3% em 2015.

Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Índice Imp/Exp* (%)	Compras no Mercado Interno	Índice MI/Exp** (%)
jan/14	4.312,3	1.035,4	24,0	43,9	1,0
fev/14	3.975,5	550,3	13,8	30,6	0,8
mar/14	4.239,4	629,4	14,8	34,6	0,8
abr/14	4.210,5	728,9	17,3	46,4	1,1
mai/14	4.436,0	732,0	16,5	44,4	1,0
jun/14	4.321,0	647,8	15,0	48,6	1,1
jul/14	4.588,3	653,9	14,3	58,5	1,3
ago/14	5.277,9	591,3	11,2	48,5	0,9
<b>2014***</b>	<b>35.361,0</b>	<b>5.569,0</b>	<b>15,7</b>	<b>355,5</b>	<b>1,0</b>
jan/15	3.579,4	1.256,6	35,1	5,0	0,1
fev/15	3.267,6	564,6	17,3	4,3	0,1
mar/15	4.147,3	528,6	12,7	13,9	0,3
abr/15	3.722,8	563,8	15,1	12,6	0,3
mai/15	3.448,8	511,7	14,8	13,8	0,4
jun/15	5.132,5	509,6	9,9	8,4	0,2
jul/15	4.400,6	1.188,4	27,0	11,3	0,3
ago/15	3.737,2	586,6	15,7	11,0	0,3
<b>2015****</b>	<b>31.436,1</b>	<b>5.709,9</b>	<b>18,2</b>	<b>80,3</b>	<b>0,3</b>

Fonte: SISCOMEX.

\*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

\*\*Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Compras no mercado interno sobre os das Exportações via Drawback.

\*\*\*Acumulado de janeiro a agosto de 2014.

\*\*\*\*Acumulado de janeiro a agosto de 2015.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

## 7. PAÍSES DE DESTINO

### 7.1. DADOS DE AGOSTO DE 2015

O principal país de destino das exportações com drawback, em agosto de 2015, foram os Estados Unidos da América, cujas vendas atingiram US\$ 734,3 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para Argentina, com US\$ 364,5 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a China, com US\$ 319,8 milhões; e, em quarto lugar, para a Arábia Saudita, com US\$ 166,8 milhões.

**Tabela 10: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).**

Países	Exportações via drawback ago/2015	Participação em relação ao total para ago/2015 (%)	Exportações via drawback ago/2014	Participação em relação ao total para ago/2014 (%)	Variação entre períodos (p.p.)
Estados Unidos	734,3	25,0	738,4	22,3	2,7
Argentina	364,5	12,4	410,9	12,4	0,0
China	319,8	10,9	279,8	8,5	2,4
Arábia Saudita	166,8	5,7	100,8	3,0	2,6
México	139,5	4,8	116,6	3,5	1,2
Japão	123,2	4,2	262,9	7,9	-3,8
Bélgica	92,0	3,1	57,3	1,7	1,4
Emirados Árabes Unidos	78,8	2,7	85,7	2,6	0,1
Índia	71,7	2,4	76,8	2,3	0,1
Itália	63,5	2,2	86,2	2,6	-0,4
Canadá	62,5	2,1	84,6	2,6	-0,4
Colômbia	59,1	2,0	58,2	1,8	0,3
Coreia do Sul	58,2	2,0	49,5	1,5	0,5
Alemanha	57,0	1,9	191,6	5,8	-3,8
Chile	50,6	1,7	65,1	2,0	-0,2
África do Sul	46,0	1,6	45,2	1,4	0,2
Noruega	42,5	1,4	40,6	1,2	0,2
Egito	38,3	1,3	28,2	0,9	0,5
França	29,2	1,0	50,1	1,5	-0,5
Islândia	25,3	0,9	10,5	0,3	0,5

Fonte: SISCOMEX.

### 7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015

Em relação aos oito primeiros meses de 2015, o principal país de destino das exportações



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 5,7 bilhões. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 3,4 bilhões; em terceiro lugar, as exportações para a China, com US\$ 2,2 bilhões; e, em quarto lugar, para a Japão, com US\$ 1,1 bilhão.

**Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).**

<b>Países</b>	<b>Exportações via drawback 2015*</b>	<b>Participação em relação ao total para 2015 (%)*</b>	<b>Exportações via drawback 2014**</b>	<b>Participação em relação ao total para 2014 (%)**</b>	<b>Variação entre períodos (p.p.)</b>
Estados Unidos	5.735,4	23,2	5.714,2	21,6	1,6
Argentina	3.433,5	13,9	3.640,4	13,8	0,1
China	2.247,0	9,1	2.383,6	9,0	0,1
Japão	1.191,7	4,8	1.662,8	6,3	1,5
Alemanha	988,6	4,0	1.049,3	4,0	0,0
Cingapura	939,4	3,8	467,8	1,8	2,0
México	926,7	3,7	886,5	3,3	0,4
Arábia Saudita	836,9	3,4	726,8	2,7	0,6
Emirados Árabes Unidos	800,8	3,2	526,4	2,0	1,2
Canadá	734,9	3,0	682,8	2,6	0,4
Itália	507,5	2,0	791,0	3,0	0,9
Bélgica	498,7	2,0	413,9	1,6	0,4
Índia	495,3	2,0	481,7	1,8	0,2
Chile	463,9	1,9	549,5	2,1	0,2
Coréia do Sul	460,1	1,9	574,5	2,2	0,3
Colômbia	375,4	1,5	447,4	1,7	0,2
África do Sul	373,7	1,5	390,4	1,5	0,0
Noruega	317,1	1,3	284,6	1,1	0,2
França	247,4	1,0	390,5	1,5	0,5
Hong Kong	245,0	1,0	508,2	1,9	0,9

Fonte: SISCOMEX.

\*Acumulado de janeiro a agosto de 2015.

\*\*Acumulado de janeiro a agosto de 2014.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

## 8. SITUAÇÃO DOS ATOS CONCESSÓRIOS DE DRAWBACK

No mês de agosto de 2015, foram realizados 1.888 deferimentos em Atos Concessórios de drawback (AC), sendo 1.115 por intervenção do DECEX e 773 por parâmetros cadastrados pelo Decex no sistema. Esses números consideram também as alterações deferidas no mesmo período, sendo que 23 dessas propostas de alteração foram indeferidas. Um ato foi cancelado, sendo que este procedimento geralmente é realizado a pedido do próprio interessado, e 40 foram indeferidos.

**Tabela 12: Número de atos concessórios por situação em agosto (fase de concessão).**

Atos deferidos	Deferimentos	Deferimentos parâmetros	Indeferimento de Alterações	Cancelamento	Indeferimento
1888	1115	773	23	1	40

Fonte: SISCOMEX.

Com relação à comprovação do regime de Drawback, no mês de agosto foram baixados 892 AC, sendo que 674 foram baixados pelo DECEX e 218 foram baixados regularmente de acordo com parâmetros cadastrados pelo DECEX no sistema. Dos atos baixados pelo DECEX, 71 foram baixados regularmente, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime; 64 foram baixados com algum incidente, como nacionalização, devolução, sinistro ou destruição; 196 foram baixados com inadimplemento total, por não terem cumprido o compromisso de exportação e as demais normas do regime; e 343 foram baixados com inadimplemento parcial, por não terem cumprido parcialmente o compromisso de exportação e as demais normas do regime.

**Tabela 13: Número de atos concessórios por situação em agosto (fase de comprovação).**

Baixa total	Baixados regularmente	Baixados com Incidentes	Baixados pelos parâmetros do sistema	Inadimplidos Total	Inadimplidos Parcial
892	71	64	218	196	343

Fonte: SISCOMEX.

Considerando a quantidade total de atos concessórios registrados no sistema (86.446), 37,7% foram baixados pelo DECEX, tendo sido considerados regulares, pois cumpriram o compromisso de exportação e as demais normas do regime. Outros 24,8% dos AC foram baixados de acordo com parâmetros definidos pelo DECEX no sistema, também com compromissos de exportação cumpridos. Dos Atos Concessórios que registraram algum tipo de incidente para a liquidação do compromisso, o percentual foi de 3,3%. Daqueles que foram considerados inadimplentes, 5,7% estavam totalmente inadimplentes e 7,7% parcialmente inadimplentes.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 14: Número de atos concessórios por situação (quantidade total de AC no sistema).**

<b>Atos</b>	<b>Baixados regularmente</b>	<b>Baixados com Incidentes</b>	<b>Baixados pelos parâmetros do sistema</b>	<b>Inadimplidos Total</b>	<b>Inadimplidos Parcial</b>
86.446	32.612	2.831	21.461	4.937	6.639
100%	37,7%	3,3%	24,8%	5,7%	7,7%

Fonte: SISCOMEX.